

Projeto de Lei nº 008/2018, de 07 de março de 2018.

**EMENTA:** Dispõe sobre a denominação do CENTRO DE SAÚDE DA MULHER, neste Município, na forma que indica, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARARIPE, Estado do Ceará, Através da senhora JOANALETE MARIANO FORTALEZA, Vereadora desta Edilidade, encaminha para apreciação e deliberação de Vossas Excelências o seguinte Projeto de Lei:

- Art. 1º Fica denominado de: MARIA LUCIMAR PAULINO DE LIMA, o CENTRO DE SAÚDE DA MULHER, mais conhecido como (CASA DA MULHER), atualmente situado na Av. Prefeito Elísio Alves de Alencar, Antônio Mendes, Município de Araripe, Estado do Ceará.
- Art. 2º MARIA LUCIMAR PAULINO DE LIMA: Conhecida como 'MAZINHA', nasceu na Cidade de Araripe/CE, aos 20 dias do mês de fevereiro de 1967, onde morou até seu ultimo dia de vida, tendo como seus pais: o senhor Virgílio Paulino de Lima (já falecido) e a senhora Raimunda Vilaní de Lima. Concluiu seu curso pedagógico em 1988 e em 07 de abril de 1989 foi contratada pela prefeitura na área de Educação como Professora. Casou-se com Aldemir Lopes da Silva em 29 de dezembro de 1995 com quem teve dois filhos, Antônio Lando e vitória Maria. Ela faleceu no dia 15 de fevereiro de 2008, vítima de um câncer de mama.
- Art. 3º As despesas com adaptação e caracterização ao que determina a presente Lei, ficam a cargo do Poder Executivo Municipal.
- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Araripe-CE, Quarta-feira, 07 de março de 2018.

Joana lete moniano Fosto Lico JOANALETE MARIANO FORTALEZA Vereadora 2017-2020

CONTATO

Tel 88 3530 1246/1697/1660

SITE: www.cmararipe.co.gev.br

E-MAIL: cameraararipe@hotmail.com

Palácio Sebastião de Sousa Cabral Rua Leonilia Áurea de Alencar, 100 - Centro CEP. 63.170-000 - Araripe Ceará



## **BIOGRAFIA**

MARIA LUCIMAR PAULINO DE LIMA, conhecida como MAZINHA, nasceu no dia 20 de fevereiro de 1967, nesta cidade de Araripe - CE, onde morou até seu último dia de vida, tendo como seus pais o senhor Virgílio Paulino de Lima (já falecido) e a senhora Raimunda Vilani de Lima.

Teve uma infância muito alegre e saudável, se comparada aos dias atuais, quando brincava de roda, de pula-corda e de esconde-esconde com seu irmão, suas cinco irmãs e amigos pelas ruas da cidade e com os coleguinhas de escola, quando iniciou os estudos aos sete anos de idade, próxima de completar oito anos, vindo a gostar muito de ouvir sua professora de pré-escolar contando histórias nos finais de semana.

Cursou a alfabetização aos nove anos, em um prédio emprestado ao Estado que se chamava, na época, CODAGRO, hoje o Supletivo. Em seguida, foi estudar na Escola Neomísia Nogueira de Lima, onde cursou dos dez aos treze anos de idade, de 1ª à 4ª Série do Ensino Fundamental.

Em 1981, prestes a fazer 14 anos, foi estudar em uma escola particular da CNEC, o Centro Educacional João Almino, onde teve a oportunidade de cursar de 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> Série e o 2º Grau, fazendo o Curso Pedagógico.

Ao concluir seu Curso Pedagógico, em 1988, depois de conhecer o trabalho escolar e estagiar numa turma de 4ª Série da Escola de 1º Grau Dona Carlota Távora (nome da instituição, na época), vivendo uma experiência que marcou sua vida, definindo sua vocação, obteve a chance de trabalhar pela Prefeitura Municipal de Araripe na área da Educação, vindo a ser admitida como professora em 07 de abril de 1989.

A partir de então, fez concurso público para se firmar mais ainda no trabalho, foi professora de pré-escolar, de Ensino Fundamental Menor, Coordenadora Pedagógica e Diretora de Escolas da Zona Rural de nossa cidade.

Nesse interim, casou-se com Aldemir Lopes da Silva, em 29 de dezembro de 1995, e Deus lhe deu o dom da maternidade por duas vezes, através de seus dois amores, seus filhos Antonio Lando e Vitória Maria.

Sempre trabalhando para poder oferecer o melhor para seus filhos, contando com a ajuda do esposo, que se fez ser um bom pai, trabalhador e dedicado, nas horas de ausência da mãe; Mazinha teve um dos seus maiores sonhos realizados, que foi a conclusão do seu Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental, no ano de 2005.

Mas, em meados do ano de 2007, começava para Mazinha uma luta implacável, contra uma doença silenciosa e cruel que lhe tirou a vida: o câncer de mama, que lhe apareceu de forma avassaladora. Quando diagnosticada com a doença, já em fase terminal, ainda fez algumas sessões de quimioterapia mas, muito debilitada com as reações de seu organismo diante do tratamento, seu estado de saúde se agravou e veio a falecer dia 15 de fevereiro de 2008, no Hospital São Vicente de Paulo, em Barbalha - CE, numa tarde de sexta-feira, passando das cinco horas quinze minutos. Ela dizia que queria morrer num dia e num horário que não tivessem que interromper as aulas para ir ao seu funeral, que findou num sábado chuvoso.

Ela nos deixou como legado, uma frase que tanto falava aos amigos e lembra a questão da desigualdade social: "UM DIA, CALANGO É GENTE E RÃ É PESSOA."

Dotada de um coração amoroso e de um semblante sereno, quem a conheceu recorda sua face sempre séria e seu jeito brincalhão de ser com os mais chegados: seus familiares e amigos. Assim foi, é e sempre será Mazinha, esteja onde estiver, um misto de seriedade, responsabilidade, alegria e amor.

OBS: BIOGRAFIA BASEADA EM DOCUMENTOS DE MAZINHA E TEXTO RESGATANDO SUA MEMÓRIA ESTUDANTIL, ESCRITO POR ELA PRÓPRIA.